



GONDIM, B. L. C.; SILVA, N. B.; ALEXANDRIA, A. K. F.; NÓBREGA, C. B. C.; SANTIAGO, B. M.; VALENÇA, A. M. G. Avaliação dos Trabalhos Relacionados à Fitoterapia na Odontologia Contidos em Base de Dados Eletrônica de Saúde. In: XIII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia, 2008, João Pessoa - PB. Revista de Iniciação Científica em Odontologia, João Pessoa, v. 6, n. 2, jul./dez. 2008.

Avaliação dos trabalhos relacionados à fitoterapia na Odontologia contidos em base de dados eletrônica de saúde

GONDIM, Brenna Louise Cavalcanti
SILVA, Naiana Braga da
ALEXANDRIA, Adilís Kalina Félix de
NÓBREGA, Carolina Bezerra Cavalcanti
SANTIAGO, Bianca Marques
VALENÇA, Ana Maria Gondim



INTRODUÇÃO

- A fitoterapia está relacionada ao tratamento ou prevenção de doenças por meio da utilização de plantas.
- Apresenta como vantagens:
 - o baixo custo, tanto para acesso aos medicamentos como no desenvolvimento de pesquisas;
 - boa aceitação da população;



(TOLEDO *et al.*, 2003).

<http://info-maiana.blogspot.com/2007/12/fitoterapia.html>



INTRODUÇÃO

- Vê-se cada vez mais a importância das plantas medicinais nos cuidados com a saúde. Em vista disso, a fitoterapia está vivenciando um notável crescimento em face das pesquisas científicas que ampliam o número de enfermidades atendidas (YUNES *et al.*, 2001).



www.noticiasdaamazonia.com.br/2447-federal-ipo-maranhao-desenvolve-fitoterapico-para-tratamento-de-hiv/



OBJETIVO

- Avaliar o perfil dos trabalhos científicos relacionados à fitoterapia na Odontologia no período de 1995 a 2007.



METODOLOGIA

- Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico por meio da técnica de documentação indireta;
- Os dados foram obtidos a partir de publicações científicas indexadas na BIREME (Biblioteca Virtual em Saúde) padronizando a busca utilizando os seguintes descritores DeCs: odontologia e fitoterapia;



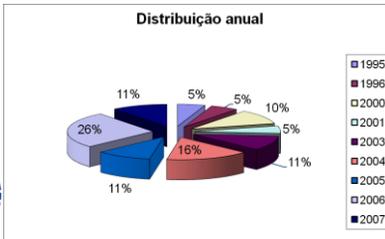


METODOLOGIA

- Os trabalhos foram distribuídos inicialmente de acordo com o ano de publicação e, em seguida, foram classificados por áreas de conhecimento de acordo com a grade curricular das disciplinas oferecidas no curso de graduação em Odontologia da UFPB.

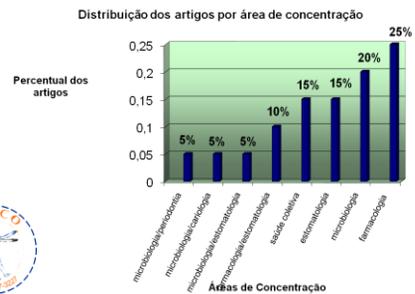
RESULTADOS

Gráfico 1: Número de trabalhos publicados no período de 1995 a 2007.



RESULTADOS

Gráfico 2: Distribuição dos artigos por área de conhecimento.



RESULTADOS

Tabela 1: Distribuição das áreas de conhecimento por ano

	Micro./Cario.	Micro./Estomato.	Farmac./Estomato.	Micro./perio.	Saúde coletiva	Estomato.	Micro.	Farmac.
1995						X		
1996	X	X	X					
2000		X		X				
2001								X
2003			X			X		
2004								X X X
2005					X X			
2006			X	X			X X	X
2007					X		X	

DISCUSSÃO

- O aprimoramento da tecnologia farmacêutica na área de fitoterápicos permitiu um melhor **controle de qualidade** de fármacos baseado na moderna tecnologia de identificação, determinação e quantificação de compostos químicos, tornando possível a fabricação de fitofármacos seguros, eficazes e de efeito totalmente reproduzível (YUNES et al., 2001).



<http://blog.tudosobreplantas.com.br/category/plantas-medicinais/page/3/>

DISCUSSÃO

• Fitoterapia no SUS

- 2001 - Proposta de Política Nacional de Plantas Medicinais e Medicamentos Fitoterápicos;
- 2003 - Seminário Nacional de Plantas Medicinais, Fitoterápicos e Assistência Farmacêutica;
- 2003 - Criação do Grupo de Medicina Natural e Práticas Complementares (homeopatia, fitoterapia, acupuntura e medicina antroposófica);
- 2005 – Proposta de Política de Plantas medicinais e Fitoterápicos.



(GUIMARÃES et al., 2004)



DISCUSSÃO

- Avanços na pesquisa de fitoterápicos a nível farmacológico, toxicológico e molecular.
- Regularizar a produção.
- Existe atualmente um grande número de grupos de pesquisa e investimentos que tem contribuído significativamente para o desenvolvimento de pesquisas acerca dos produtos naturais e de suas aplicações.



DISCUSSÃO

- Os estudos da ação antimicrobiana desses compostos naturais são de extrema importância, pois o surgimento de cepas bacterianas resistentes aos mais diversos tipos de antibióticos é cada vez maior (MENEZES et al., 2004).



http://www.cotuca.unicamp.br:9080/recursos/laboratorios/laboratorios/lab_microbiologia.html



DISCUSSÃO

- Na odontologia, a fitoterapia vem sendo cada vez mais utilizada como método de higiene oral devido seus benefícios que são, dentre outros: o baixo custo no tratamento e o fácil acesso (YUNES et al, 2001).
- Com o estudo científico do uso de determinadas plantas nas doenças bucais, a odontologia poderá beneficiar a população ao aderir a fitoterapia.



CONCLUSÃO

Conclui-se que houve um crescimento no número de publicações relacionadas à fitoterapia a partir do ano de 2003. Entretanto, vê-se ainda a necessidade de um maior investimento em pesquisas científicas nesta área oferecendo novas possibilidades de tratamento das enfermidades orais.



REFERÊNCIAS

- TOLEDO, A. C.; HIRATA, L. L.; BUFFON, M. C. M.; MIGUEL, M. D.; MIGUEL, O. G. Fitoterápicos: uma abordagem farmacológica. *Revista Lecta*, v. 21, n. 1/2, p. 7-13, 2003.
- YUNES, Rosendo A., PEDROSA, Rozangela Curi and CECHINEL FILHO, Valdir. *Fármacos e fitoterápicos: a necessidade do desenvolvimento da indústria de fitoterápicos e fitofármacos no Brasil*. *Quím. Nova*, Jan./Feb. 2001, vol.24, no.1, p.147-152. ISSN 0100-4042.
- MENEZES, M. C.; SOUZA, M. M. S.; BOTELHO, R. P. avaliação *in vitro* da atividade antimicrobiana de extratos de plantas brasileiras sobre bactérias isoladas da cavidade oral de cães. *Revista Universidade Rural*, Rio de Janeiro, v. 24, n.2, p.141-144, Jul./Dez., 2004
- GUIMARÃES, J.; MEDEIROS, J. C. de; VIEIRA, L. A. *Programa fitoterápico farmácia viva no sus-betim farmácia viva in sus/betim – phytotherapy program*, 2004.

